

FREGUESIA DE SERRO VENTOSO
ATAS



ATA Nº3/2019

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DA FREGUESIA DE SERRO VENTOSO

-----Aos vinte dias do mês de Setembro do ano de dois mil e dezanove, às vinte e uma horas e dezoito minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Serro Ventoso, na sede da Junta de Freguesia, na Avenida Nova em Serro Ventoso, em sessão ordinária, convocada nos termos da lei, com a seguinte ordem de trabalho:

Ponto um - Leitura e votação da ata da última assembleia;

Ponto dois - Informações nos termos da alínea e) n.º2 do artigo 9º da Lei nº75/2013 de 12 de setembro;

Ponto Três - Outros assuntos de interesse.

O Sr. Presidente da Assembleia fez a chamada tendo-se verificado a ausência da Sra Daniela Gomes, que apresentou a justificação da sua falta. -----

1 – O Sr. Presidente da Assembleia iniciou a reunião saudando o executivo, os membros da assembleia e o público presente, proseguiu com a leitura da ata, antes de colocar a mesma à votação questionou a Assembleia se existia alguma dúvida, como não existiram dúvidas, a ata foi votada com seis votos a favor e uma abstenção (faltou). -----

2 – O Sr. Presidente da Assembleia apresentou o segundo ponto da ordem de trabalhos, este apenas com carácter informativo, tendo dado a palavra ao Sr. Presidente da Junta que, depois de saudar todos os presentes informou sobre a atual situação financeira da Junta de Freguesia, afirmando que a Junta não deve nada a ninguém.-----

Os trabalhos realizados desde a última assembleia foram os seguintes: arranjo na Rua do Viso e na Rua da Escola no Mato Velho; foi concluído o passeio da E.N. n.362; continuação dos arranjos da entrada da Fórnea; colocação de cinzeiros em locais públicos (Junta, posto médico, quiosque, cemitério, casa mortuária); aquisição de três oleões para a Freguesia; realização da Gala de Talentos; apoio ao passeio das motas do grupo "Mal Estimadas" (com canecas de barro e fotocópias das fichas de inscrição), publicidade da Freguesia e do Festival do Galo no stand da Vertigem no Festival "Viver Poro de Mós"; colocação de espelhos parabólicos na saída da Rua do Canto, na Bezerra e no Mato Velho; contrato com a empresa Associação Tempo Brilhantes para as aulas de Inglês no Polo Educativo

de Serro Ventoso; cedência de calçada e pó para a entrada da Associação da Bezerra e apoio do passeio das motas de S. Silvestre.-----Folha

Terminada a apresentação do Sr. Presidente da Junta, o Sr. Presidente da Assembleia questionou se alguém tinha alguma pergunta sobre os trabalhos realizados, dando a palavra aos membros da assembleia presentes.-----

A Sra. Dina Carvalho perguntou se era a Junta de Freguesia que estava a abrir um alicerce de um muro na estrada da Bezerra.-----

O Sr. Presidente da Junta afirmou que a Junta fez o desaterro e prometeu aos proprietários do terreno fazer-se um muro em pedra em troca da cedência de algum espaço para alargar a via pública, mas neste momento ainda não têm mão-de-obra para o concluir. O Sr. Presidente de Junta informou ainda que o Sr. Pedro Marques é que está a executar o trabalho de máquinas do arranjo da estrada da Fórnea.-----

A Sra. Dulce Custódio pediu a palavra para perguntar se a água estava em condições. O Sr. Presidente da Junta informou que a água está boa que as análises o comprovam.-----

O Sr. Ilídio pediu a palavra e falou ainda sobre o desaterro na Bezerra e questionou se o muro era para dar espaço para o estacionamento não deveria ir a direito, ao que o Sr. Presidente esclareceu que o muro está a ficar alinhado.-----

O Sr. Ilídio sugeriu ainda colocar um aviso junto ao fontanário na casa mortuária uma vez que encontrou um senhor a lavar lá o carro.-----

O Sr. Presidente da Assêmbleia sugeriu que era melhor esgotar a água que está nos tanques, uma vez que vai chover brevemente e passar os tanques com cimento, ao que o Sr. Presidente da Junta informou que cimento não é para água potável, e que têm lá um produto para esse fim, que é para a água potável. O Sr. Presidente da Assembleia disse que não estava a falar nos depósitos mas sim no exterior da barragem, tendo a Sra. Lurdes referido que era importante saber de onde vem o sabor. O Sr. Presidente esclareceu que pode ser por existir pouca água dentro dos tanques. -----

A Sra. Dulce Custódio perguntou ao Sr. Presidente de Junta o que estão a pensar fazer em relação às paragens de autocarro, principalmente àquelas que não estão protegidas da chuva. O Sr. Presidente informou que todas têm abrigos e só falta mesmo fazer um na paragem da Bezerra e informou também que a camara colocou sinalização nelas todas, uma vez que os autocarros da rodoviária não param se não existir sinalização.-----

O Sr. Ernesto Trindade pediu a palavra e questionou o Sr. Presidente de Junta sobre: o ponto da situação do pavilhão de Sr. Carlos Venda; sobre a barragem;

sobre o muro do cemitério e por fim sobre o parecer ANAFRE referente à vigilância. -----

ATA

Folha

44

O Sr. Presidente usou a palavra dizendo que não há novidades sobre o processo do Sr. Carlos Venda, foram a tribunal na terça-feira, está tudo na mesma. Em relação ao muro do cemitério, o mesmo informou que houve um problema com a cola aplicada (já mandou vir outro material para recuperar). Sobre a vigilância, o parecer da ANAFRE não é contra a vigilância. O Sr. Presidente da Assembleia questionou qual era a recente rota do vigilante e se tinha paragens. O Sr. Presidente de Junta informou qual a rota e que o vigilante faz picagens em vários pontos da Freguesia. -----

O Sr. Ernesto tomou a palavra referindo que relativamente ao pavilhão existiam dois processos totalmente distintos: um referente à dívida do pavilhão e outro considerado processo crime, esse processo crime continua a decorrer e o do pavilhão está resolvido mas não pago, portanto não entende porque é que a junta ainda não resolveu o problema com o Sr. Carlos Venda. Em relação à água, questionou qual foi a intervenção feita na barragem uma vez que a água continua a estar imprópria. O muro do cemitério, pensa que o azulejo vai cair todo novamente porque foi assente em cima de tinta e de reboco de areia, e por último, acha que o vigilante começou a passar em toda a Freguesia porque se falou na Assembleia.-----

O Sr. Presidente da Junta tomou a palavra para responder ao Sr. Ernesto, relativamente à barragem referiu que a água não está imprópria porque as análises o comprovam, o Sr. Presidente da Junta informou ainda que, nas últimas assembleias já tinha explicado a situação das obras da barragem; relativamente aos processos do Sr. Carlos Venda também informou que a Junta está disposta a fazer a escritura, se o pavilhão está hipotecado ao banco, isso já não é problema da Junta.-----

O Sr. Ernesto tomou a palavra perguntando ao Sr. Presidente se o filtro de captação da barragem foi limpo. O Sr. Presidente respondeu que foi tudo limpo. --

O Sr. Luís Martins solicitou a palavra, no que diz respeito ao pavilhão, o Sr. Carlos Venda não se demonstrou interessado em resolver o problema. A Junta está interessada em resolver o problema.-----

O Sr. Presidente de Junta tomou a palavra e disse que só tinha conhecimento de um processo, a decisão é que o Sr. Carlos Venda tem que pagar cento e vinte um mil euros à Junta e este recorreu para o tribunal de Coimbra.-----

A Sra. Lurdes Neto pediu a palavra para dizer que os problemas devem de ser resolvido na assembleia, mas com diplomacia, uma vez que a Assembleia

representa os interesses do povo. -----

ATAS

Folha 45

O Presidente da Assembleia perguntou ao executivo se não iríamos ter problemas por ocupar o pavilhão do Sr. Carlos Venda. A Sra. Lurdes referiu que quanto a essa decisão já o devíamos de ter desocupado à mais tempo. De seguida o Sr. Luís Martins usou a palavra e referiu que para sair do pavilhão temos que ter o dinheiro. O Sr. Ernesto pediu a palavra para dizer que a Junta deve resolver o problema com o Sr. Carlos Venda. -----

O Sr. Presidente da Assembleia apresentou o terceiro ponto da ordem de trabalhos, tendo dado a palavra ao Sr. Presidente da Junta o qual informou, que no dia nove e dez de Novembro se irá realizar o Festival do Galo; irá terminar o muro da Bezerra; fazer o abrigo para a paragem do autocarro na estrada da Bezerra e informou que a arriba da estrada da Bezerra vai levar uma protecção em rede.-----

O Sr. Presidente da Assembleia solicitou ao executivo a limpeza das bermas, uma vez que o inverno se aproxima. -----

A Sra. Dulce Custódio solicitou a palavra referindo que passaram dois anos de mandato e que não fizemos muita coisa a não ser limpezas; o arranjo da barragem, que era uma obra precisa para a população; o orçamento tem várias rubricas abertas que ainda não foram executadas; dizendo que não pretende culpar nem o sr. presidente, nem o executivo, chamando a atenção aos membros da assembleia que a nossa função é fiscalizar mas também apresentar ideias e nas atas anteriores não existiram novas ideias, sugeriu ao executivo pedir opiniões às pessoas via facebook, usar mais a comunicação e referiu também que nestes últimos dois anos os trilhos estão a fechar. -----

A Sra. Lurdes Neto usou a palavra dizendo que passados dois anos já fizemos isenção da taxa de utilização da casa mortuária, o pagamento do ATL, estamos a espera de resolver a situação da aquisição da ex-casa velório para um possível centro de ocupação dos tempos livres, pretendemos adquirir terrenos próximos da sede da Junta, uma vez que este ano a Semana da Educação vai ser realizada na nossa freguesia e não existem espaços junto à sede da Junta para realizar possíveis actividades com as crianças e continuamos a cuidar e preservar todos bens da Freguesia. -----

O Sr. Presidente da Junta referiu que no que diz respeito aos trilhos, não os conseguimos manter abertos porque a Junta durante um ano não teve funcionários e a empresa de limpeza que a Junta contratou não fazia tudo, tinha que ser o Sr. José Dinis a acabar o que a empresa começava. -----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Av. Nova 90

2480-217 Serro Ventoso C.A.E.: 84113 N.I.F.: 501159339

O Sr. Presidente da Assembleia não havendo qualquer outro assunto a esclarecer por parte dos membros da Assembleia encerrou a ordem de trabalhos e deu a palavra ao público presente.-----

ATA

O Sr. Rui Pedro pediu a palavra para dizer que o problema da água não é de agora. Testemunhou que o tratamento que foi feito aos depósitos já tinha feito na sua cisterna e que o sabor da água demora tempo, alguns meses a desaparecer. Referiu também a sua opinião em relação ao pavilhão do Sr. Carlos Venda chamando a atenção da Junta que deveria esquecer a situação, comprar um terreno e fazer um pavilhão novo. -----

O Sr. Gonçalo Anastácio pediu a palavra, para dizer que concorda com o que a Sra. Dulce disse. Fala-se de muita coisas nestas assembleias que não interessa, sugerindo uma alternativa para a vigilância, substituindo o vigilante por camaras de videovigilância. Quanto á realização da Semana da Educação sugeriu que a mesma poderia ser realizada no campo da bola. Referiu ainda que falta-nos a continuidade do Festival do Galo, pois não temos um restaurante na freguesia a servir o prato. Referiu tambem que o hostel juntava aqui o útil ao agradável. Por fim afirmou que a Gala de Talentos deve continuar a reconhecer mais pessoas e para não esquecer no reconhecimento no desporto o Sr. Carlos Amado.-----

A Sra. Silvia Trindade pediu a palavra para informar que a escola tem vinte e quatro alunos no pré-escolar e vinte no primeiro ciclo. Sugeriu que devemos pensar no futuro, por exemplo, aproveitar as Figueirinhas e transforma-la numa aldeia turística, porque as duzentos a trezentas pessoas que visitaram o Castelo de Porto de Mós poderiam depois passar pela nossa freguesia. Informou tambem que na última Assembleia foi dito que um pai tinha feito uma queixa da Professora Delfina o que não é verdade.-----

O Sr. Presidente tomou a palavra e disse que Sr. Silvia Trindade tinha razão em relação ao turismo, que o turismo tem valor, mas não fixa as pessoas. Temos que criar mais postos de trabalho, dizendo que arranjou postos de trabalho para duas familias brasileiras e por isso há mais alunos na escola. É necessário fixar pessoas.-----

A Sra. Dulce Custódio usou a palavra e disse que a Junta não tem que arranjar casas, pode comprar e recuperar. -----

A Sra. Célia Rosa pediu a palavra e perguntou ao Sr. Presidente de Junta se a estrada da Bezerra não deveria ser alargada, e que concorda com que disse o Sr. Rui Pedro relativamente ao pavilhão do Sr. Carlos Venda. O Sr. Presidente respondeu dizendo o alargamento da estrada custava muito dinheiro e voltou a referir que vão colocar rede na estrada da Bezerra.-----

A Sr. Sílvia Venda usou a palavra e concorda com as ideias do turismo. A Junta e a Câmara Municipal de Porto de Mós devem ter as iniciativas, têm que criar pacotes apelativos.-----

47

O Sr. Presidente da Junta respondeu referindo que a Câmara Municipal de Porto de Mós submeteu ao CCDR pacotes de turismo com vários trilhos. O projeto não foi aprovado porque não era de conservação da natureza. -----

O Sr. Presidente da Assembleia pede que os assuntos da Assembleia sejam discutidos na Assembleia. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, foi declarada encerrada a assembleia pelas vinte e quatro horas, pelo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, lavrando-se a presente ata que vai ser assinada. -----

O Presidente:

Nelson Cordeiro

Nelson Cordeiro

O 1º Secretário:

Ernesto Norberto da Trindade

Ernesto Trindade

A 2ª Secretária:

Dina Maria Venda Carvalho

Dina Maria Venda Carvalho

Vogais:

Rafael Joaquim Martins Reis

Dulce Maria Amado Custódio

Guilherme Pedro Lino